

humanitas

Vol. XVII–XVIII

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

J. M. L.

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. XVII E XVIII



COIMBRA
MCMLXV · LXVI



O discurso latino de Sua Santidade, que transcrevemos do *Ossevatore Romano* (31. X/I. XI. 1966), foi exemplarmente lido, e escutado com o mais vivo interesse. Posteriormente, em Roma ainda, fui informado pelo Rev. Dr. Custódio Augusto Ferreira da Silva, da identidade de alguns dos professores do *Pontificium Institutum Altioms Latinitatis*, além dos que figuram no *Kalendarium Praelectionis, Anno Academico 1965-1966*, opúsculo oferecido por aquele distinto sacerdote. Contam-se no seu número vários entre os maiores nomes do ensino universitário italiano, assim como, naturalmente, os melhores classicistas eclesiásticos.

A. C. R.

ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Em 19 de Outubro de 1964, na abertura solene das aulas da Universidade de Coimbra, o Professor Doutor Álvaro Júlio da Costa Pimpão, Director da Faculdade de Letras, falou sobre *As Humanidades e o Humanismo de Hoje*.

Depois de referir as perspectivas do futuro, segundo os autores da literatura científica, todos eles unânimes em anunciar o gradual predomínio da máquina, num mundo em que o aperfeiçoamento espiritual não acompanha o progresso científico, o Orador ocupou-se da posição presente e vindoura das Humanidades. Mostrou a importância do seu estudo, para a transmissão dos valores perenes da civilização greco-latina e cristã nesse mundo a vir, cada vez mais desumanizado. Ocupou-se da posição desfavorável em que as Humanidades se encontram no liceu português. E finalmente, insistiu na urgência em rever o problema, tendo em conta a necessidade de introduzir as Humanidades no ensino universitário das províncias ultramarinas, até agora exclusiva e limitadamente técnico.

A brilhante oração de sapiência, que já se encontra publicada em separata, deve ser lida e meditada por todos aqueles a quem interessam o presente e o futuro de Portugal.

A. C. R.